Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍFILIS ADQUIRIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TAMYRIS GOMES MAIA

Autores:
Maria da Conceição da Silva
Katiane Macêdo Duarte
Isabel Ferreira Neta
Alba Rejane Gomes de Moura Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Sífilis é uma doença sexualmente transmissível, causada por uma bactéria, a Treponema pallidum. É adquirida, principalmente, via contato sexual desprevenido, com parceiro infectado, e transmitida de mãe para feto. Está classificada em Sífilis primária apresenta ulcera entre 10 e 90 dias após o contato com a bactéria, podendo acometer órgão genital, boca e reto; na Sífilis secundária o agente etiológico entra na corrente sangüínea, resultando numa rash nas palmas da mão ou pés e costas; Sífilis latente é uma etapa silenciosa, que pode atingir órgãos importantes, sem apresentar sintomas significativos. Fase tardia: há o aparecimento sintomas incapacitante como paralisia, cegueira, demência, problemas cardíacos. Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem de um homem com diagnóstico médico de Sífilis primária. Descrição da experiência: O estudo foi realizado durante aula prática da disciplina Enfermagem clínica II na Estratégia de Saúde da família PAPS; o caso trata-se de um homem de 48 anos, casado, alcoólatra, residente na cidade de cajazeiras – PB. Apresentava lesões ulcerosas firmes e duras no pênis, reto e boca, após a realização do exame VDRL com resultado positivo (1/64). A prescrição para o tratamento foi cefalexina e benzetacil, no entanto o mesmo resistiu ao tratamento, no entanto os sintomas vieram a desaparecer espontaneamente após 4 a 6 semanas, dando o entendimento ao paciente que estava curado. Em um período coincidente a esposa, MVF, desenvolveu candidíase. O desconhecimento sobre as doenças fez com que o esposo acreditasse que sua esposa apresentava a mesma doença dele e ela teria transmitido para o mesmo, gerando conflitos entre o casal. A esposa fez o VDRL, o qual deu negativo. Diante disso, foi relatado pela mesma que há alguns meses o casal não mantém mais relações sexuais. Os cuidados foram respectivamente: Dialogar sobre a doença, descrevendo sua sintomatologia e complicações; conscientizar-lo para efetivação do tratamento correto, orientação acerca das relações sexuais. Resultados: A sífilis é uma DST tratável e é importante iniciar o tratamento o mais cedo possível, porque com a progressão para a sífilis terciária, os danos causados poderão ser irreversíveis e atingir o Sistema Nervoso Central. Conclusão: A conscientização da população em relação às doenças sexualmente transmissíveis é de singular relevância, uma vez que, são infecções que se apresentam com alta incidência, sendo um problema de pública.